

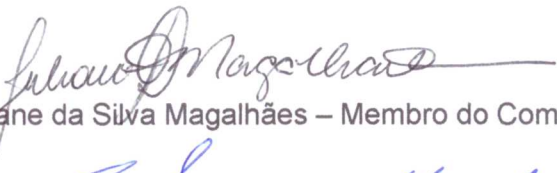
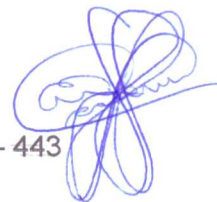
COMITÊ DE INVESTIMENTOS**ATA 11/2021**

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREVE, INSTITUÍDO PELA LEI
COMPLEMENTAR Nº 180 DE 12 DE NOVEMBRO DE 2014.

Aos 26 dias do mês novembro de 2021, as 10:00 horas, na sede do IPREVE reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos para reunião ordinária do mês. O Presidente do Comitê de Investimentos Sr. Edivaldo Navarro Cachoeira, juntamente com os membros Juliane da Silva Magalhães e Lucas Scagliusi Miguel. Dando início presidente abriu a reunião cumprimentando a todos e dando início a leitura do relatório de investimentos do mês de outubro de 2021. O Instituto de Previdência possui o patrimônio aplicado no mês de outubro no valor de R\$ 45.696.093,16 (quarenta e cinco milhões seiscentos e noventa e seis mil e noventa e três reais e dezesseis centavos). A rentabilidade do mês foi -1,14% totalizando o valor negativo de R\$ 522.151,34 (quinhentos e vinte e dois mil cento e cinquenta e um real e trinta e quatro centavos). A meta atuarial do mês de outubro é de 13,37% contra -2,05% da carteira até o mesmo período. O patrimônio aplicado é de 76,84% na Caixa Econômica Federal e 23,15% no Banco do Brasil. O percentual aplicado em fundos de renda fixa é de 83,64%, em Fundos Multimercado 6,37%, em Renda Variável 6,08%, Investimentos no Exterior 3,76% e em conta corrente 0,14%. A carteira segue enquadrada à Resolução CMN nº 3.922/2010 e à Política de Investimento vigente. Os indicadores do mês apresentam os seguintes percentuais, CDI 0,14%, IRF-M -2,63%, IMA-B -2,54% e IBOVESPA -6,74%. No mês de outubro foram aplicados R\$ 1.188.693,92 (um milhão cento e oitenta e oito mil seiscentos e noventa e três centavos), no fundo Caixa Brasil Referenciado e foram resgatados R\$ 550.000,00 (quinhentos e cinquenta mil), do mesmo fundo para folha de pagamento. Segundo a análise da SMI Assessoria de Investimentos o mês de outubro continuou ruim para economia onde tivemos perdas nos fundos devido as incertezas do mercado tanto interno como externo, e já olhando para o ano que vem a assessoria de investimentos juntamente com o comitê de investimento realizou uma vídeo chamada realizada com o Eduardo e a Gabriela da SMI, para montarmos a Política de Investimentos de 2022 dentro da nova Resolução nº 4963/2021 do Conselho Monetário Nacional que disciplina as políticas de investimentos dos Regimes próprios. As principais mudanças e a meta atuarial 4,88% conforme a duration do cálculo atuarial que é de 18 anos instruída pela portaria 6132/2021 da SPREV, e também foi contemplado com essa nova resolução que os Institutos de Previdência poderão realizar os empréstimos consignados utilizando 5% do seu patrimônio para os servidores. Os percentuais do limite mínimo, estratégia alvo e limite máximo conforme quadro anexo a ata, que segue para aprovação no Conselho Deliberativo. Na sequência comentário econômico da SMI. Outubro foi mais um mês difícil para os mercados brasileiros, com forte deterioração das perspectivas fiscais domésticas e, apesar de um cenário externo mais calmo, ainda com receios sobre a crise energética e inflação. Nos Estados Unidos, o mês também começou de forma conturbada para o cenário fiscal, mas logo as fontes de preocupação foram resolvidas. Já na Europa, o aumento de casos de covid-19 em algumas regiões voltou a alimentar receios de novas ondas da doença. Os efeitos da crise energética na China foram evidenciados pelos indicadores econômicos divulgados ao longo do mês, que ficaram abaixo das projeções de mercado. O Produto Interno Bruto (PIB) Chinês aumentou 4,9% no terceiro trimestre frente ao mesmo período do ano anterior, abaixo dos 5,2% esperados pelos mercados. Em setembro, a produção industrial do país cresceu 3,1% na comparação anual, também abaixo dos 3,8% projetados. Esses dados provocaram revisões para o futuro da economia do país, que acabaram se refletindo em pessimismo para a economia mundial como um todo. Aqui no Brasil, o estresse fiscal foi o principal influenciador dos movimentos dos mercados em outubro. Já no início do mês, o governo estudava estender o auxílio emergencial, o que aumentaria o peso do projeto sobre as contas públicas. A ideia, no entanto, não seguiu adiante, o que trouxe alívio momentâneo para as expectativas. Já na segunda

metade de outubro, o governo anunciou que aumentaria o Auxílio Brasil de forma diferente do que planejara anteriormente, elevando o benefício a R\$ 400 reais mensais até o final de 2022, através de um dispositivo temporário. Nesse valor, parte do benefício teria que ficar fora do teto de gastos, o que fez com que esse anúncio tivesse uma forte repercussão negativa sobre os mercados e alguns setores do próprio governo. A mudança foi incluída na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios, e previa que o reajuste anual para o teto de gastos passasse a se basear no valor acumulado pelo IPCA em 12 meses no mês de dezembro, em vez de junho, de forma retroativa a 2016. Junto de outras mudanças já presentes nessa PEC, estimava-se que o espaço aberto no Orçamento de 2022 ficaria em aproximadamente R\$ 83 bilhões. Outro ponto de preocupação no mês de outubro foi a inflação, que continuou apresentando fortes pontos de pressão, em especial nos preços dos combustíveis. Múltiplos reajustes foram realizados pela Petrobras nos preços às refinarias, que levaram a aumentos significativos nos preços ao consumidor. Com isso, o Congresso continuou a discutir soluções para essa alta dos combustíveis, culminando em um Projeto de Lei Complementar determinando que os estados especificassem uma alíquota de ICMS para cada tipo de combustível por unidade de medida adotada, que poderia ser de peso ou volume, em vez do preço do produto. A proposta encerrou o mês no Senado, onde esperava votação, após ter sido aprovada na Câmara dos Deputados. Com isso, a questão continuou sem solução até o fim de outubro. Dados prévios de inflação também pressionaram as expectativas durante o mês, deteriorando as projeções para os meses posteriores. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) registrou alta de 1,2% em outubro, acima dos 0,97% esperados pelo mercado. Energia elétrica, alimentos e combustíveis continuaram a ser os principais motores para essa alta. A próxima reunião foi confirmada para 26 de novembro de 2021 no mesmo horário, sem mais a tratar segue ata assinada pelos presentes, para aprovação do Conselho Fiscal.

Edivaldo Navarro Cachoeira – Presidente do Comitê de Investimentos – CGRPPS – 443



Juliane da Silva Magalhães – Membro do Comitê de Investimentos – CGRPPS – 4732



Lucas Scagliusi Miguel – Membro do Comitê de Investimentos – CGRPPS – 4733